

Importações Brasileiras de *Couros e Peles*

ANO
2026
MÊS
FEVEREIRO



Realização:

Brazilian leather

Promovido por:

apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

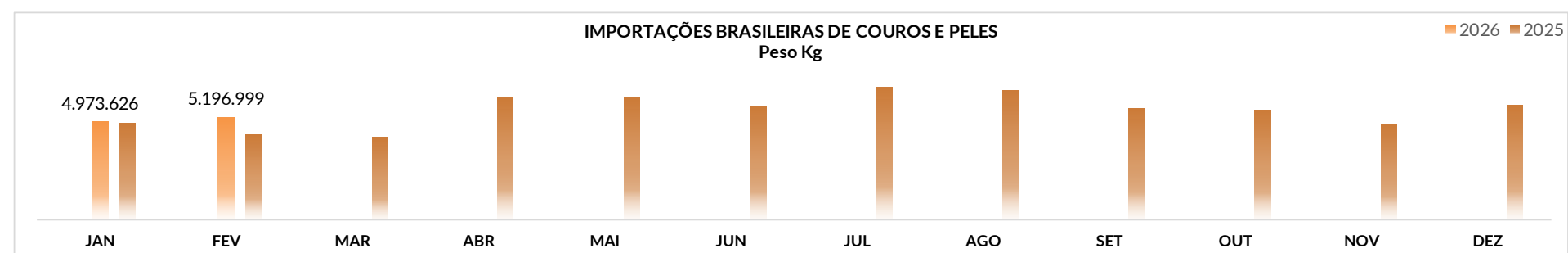
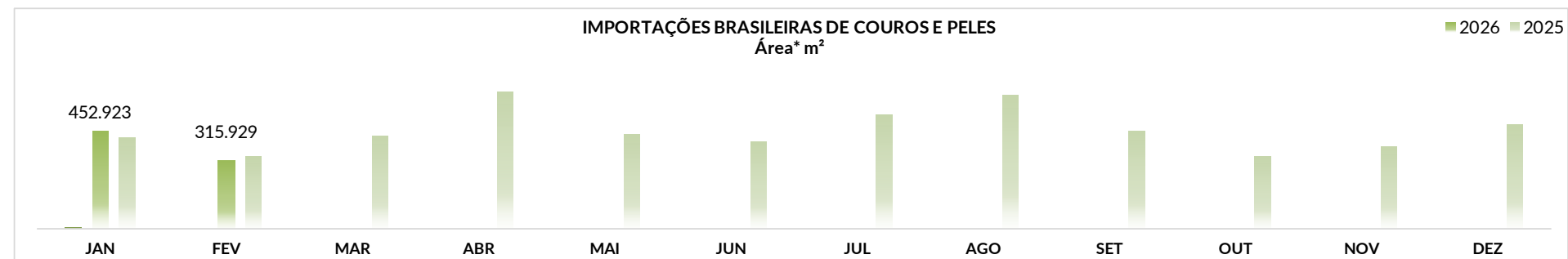
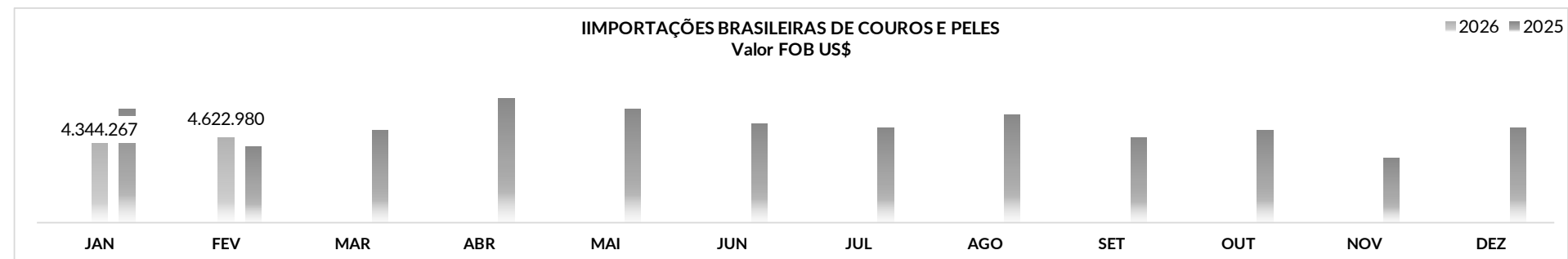
GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

 CICB

SUMÁRIO		PÁG.
1	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES.....	4
2	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR PAÍS DE PROCEDÊNCIA.....	5
	ANÁLISE DOS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA.....	6
3	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - EUA.....	7
4	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - URUGUAI.....	8
5	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - ARGENTINA.....	9
6	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	10
7	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO	11
8	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PELE SALGADA / CRUA.....	12
9	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO WET BLUE.....	13
10	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE RASPA BOVINA WET BLUE.....	14
11	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO CRUST.....	15
12	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO ACABADO.....	16
13	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PELES E OUTROS COUROS.....	17
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	18
14	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	19
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	20
15	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR LOCAL DE ENTRADA.....	21
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	4.344.267	6.156.791	-15,8%	-29,4%	452.923	421.755	-5,9%	7,4%	4.973.626	4.911.021	-14,8%	1,3%
FEV	4.622.980	4.125.320	6,4%	12,1%	315.929	337.624	-30,2%	-6,4%	5.196.999	4.322.568	4,5%	20,2%
MAR		4.967.819				429.026				4.171.657		
ABR		6.746.939				637.451				6.157.026		
MAI		6.164.065				436.017				6.162.458		
JUN		5.346.123				402.765				5.765.383		
JUL		5.159.162				525.544				6.744.294		
AGO		5.808.839				616.891				6.588.581		
SET		4.608.176				453.921				5.652.109		
OUT		4.976.341				334.235				5.607.868		
NOV		3.505.642				382.955				4.857.477		
DEZ		5.161.879				481.199				5.837.611		
Total	8.967.247	62.727.096		-12,8%	768.852	5.459.383		1,2%	10.170.625	66.778.053		10,1%

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

De acordo com dados da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, analisados pelo CICB, as importações brasileiras de couros e peles em fevereiro de 2026 totalizaram US\$ 4,6 milhões.

Esse valor representa aumentos de 6,4% em relação a janeiro e de 12,1% na comparação com fevereiro do ano anterior, quando o valor importado alcançou US\$ 4,1 milhões.

Em termos de volume, as importações totalizaram 5,2 mil toneladas e 315,9 mil metros quadrados. Na comparação com fevereiro de 2025, esses números representam alta de 20,2% em peso e queda de 6,4% em área, respectivamente. Já em relação a janeiro desse ano, observou-se aumento no peso de 4,5% e retração de 30,2% na área adquirida.

PAÍSES	VALOR FOB US\$				ÁREA m ²				PESO KG			
	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Part. 2026	2026/2025
1 Estados Unidos	4.366.801	4.866.749	48,7%	-10,3%	201.612	238.729	26,2%	-15,5%	3.757.447	3.423.571	36,9%	9,8%
2 Uruguai	1.399.599	2.128.251	15,6%	-34,2%	112.444	159.133	14,6%	-29,3%	5.011.277	4.364.733	49,3%	14,8%
3 Argentina	565.281	691.509	6,3%	-18,3%	70.379	80.338	9,2%	-12,4%	139.462	206.911	1,4%	-32,6%
4 Turquia	329.938	177.349	3,7%	86,0%	120.140	18.956	15,6%	533,8%	9.541	2.266	0,1%	321,1%
5 Paraguai	312.573	477.798	3,5%	-34,6%	42.717	139.025	5,6%	-69,3%	430.615	709.943	4,2%	-39,3%
6 Espanha	304.101	77.084	3,4%	294,5%	16.876	14.087	2,2%	19,8%	25.831	32.683	0,3%	-21,0%
7 Brasil*	294.078	0	3,3%	-	75.951	0	9,9%	-	312.827	0	3,1%	-
8 Itália	280.285	158.156	3,1%	77,2%	9.302	3.696	1,2%	151,7%	44.220	23.754	0,4%	86,2%
9 China	233.240	47.785	2,6%	388,1%	42.317	831	5,5%	4992,3%	76.567	1.708	0,8%	4382,8%
10 Austrália	187.770	249.874	2,1%	-24,9%	0	0	0,0%	-	121.792	169.204	1,2%	-28,0%
11 Bolívia	133.500	215.463	1,5%	-38,0%	0	4.572	0,0%	-100,0%	133.500	138.042	1,3%	-3,3%
12 Alemanha	129.939	111.203	1,4%	16,8%	10.320	6.647	1,3%	55,3%	32.865	24.183	0,3%	35,9%
13 México	110.922	278.130	1,2%	-60,1%	12.753	25.508	1,7%	-50,0%	23.000	46.000	0,2%	-50,0%
14 Tunísia	110.137	0	1,2%	-	14.073	0	1,8%	-	21.960	0	0,2%	-
15 Portugal	73.788	0	0,8%	-	5.477	0	0,7%	-	3.340	0	0,03%	-
16 Tailândia	39.781	0	0,4%	-	10.103	0	1,3%	-	4.455	0	0,04%	-
17 Zimbábue	36.366	0	0,4%	-	154	0	0,02%	-	214	0	0,0%	-
18 Índia	25.055	47.411	0,3%	-47,2%	1.563	1.957	0,2%	-20,1%	1.754	1.011	0,02%	73,5%
19 Vietnã	14.169	7.243	0,2%	95,6%	1.089	617	0,1%	76,5%	1.313	704	0,01%	86,5%
20 Croácia	11.943	0	0,1%	-	21.269	0	2,8%	-	18.100	0	0,2%	-
21 África do Sul	4.419	632	0,05%	599,2%	256	15	0,03%	1606,7%	489	15	0,0%	3160,0%
22 Bélgica	2.907	1.395	0,03%	108,4%	32	21	0,0%	52,4%	27	28	0,0%	-3,6%
23 Taiwan (Formosa)	655	0	0,01%	-	25	0	0,0%	-	29	0	0,0%	-
24 Dinamarca	0	310.273	0,0%	-100,0%	0	28.950	0,0%	-100,0%	0	76.265	0,0%	-100,0%
25 França	0	46	0,0%	-100,0%	0	1	0,0%	-100,0%	0	1	0,0%	-100,0%
26 Hong Kong	0	154.951	0,0%	-100,0%	0	10.650	0,0%	-100,0%	0	4.636	0,0%	-100,0%
27 Indonésia	0	85.280	0,0%	-100,0%	0	2.481	0,0%	-100,0%	0	340	0,0%	-100,0%
28 Irã	0	6.952	0,0%	-100,0%	0	606	0,0%	-100,0%	0	289	0,0%	-100,0%
29 Malásia	0	67.192	0,0%	-100,0%	0	0	0,0%	-	0	406	0,0%	-100,0%
30 Nigéria	0	97.639	0,0%	-100,0%	0	10.311	0,0%	-100,0%	0	5.319	0,0%	-100,0%
Outros	0	23.746	0,0%	-100,0%	0	12.248	0,0%	-100,0%	0	1.577	0,0%	-100,0%
Total	8.967.247	10.282.111		-12,8%	768.852	759.379		1,2%	10.170.625	9.233.589		10,1%

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

*Operação chamada de Re-importação. Produto importado de origem brasileira.

■ ANÁLISE DOS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA

Ao analisar o desempenho dos três principais países fornecedores de couros e peles ao Brasil em janeiro, destacam-se alguns movimentos relevantes:

Estados Unidos: permanecem na primeira posição do ranking, com participação de 48,7% do valor (antes 50,1%) e 36,9% do peso (36,7%). Em relação ao mesmo período de 2025, as importações ainda registram queda de 10,3% em valor (antes -35,5%), enquanto o volume apresenta crescimento de 9,8% (-21,3%). Observa-se aumento nas importações de peles salmouradas, ao passo que o couro wet blue registra retração. Em ambos os casos, há redução nos preços médios de importação.

Uruguai: respondeu por 15,6% do valor (antes 18,4%) e 49,3% do peso total importado (51,8%). Na comparação anual, o valor das compras provenientes do país apresenta queda de 34,2% (antes -31,6%), enquanto o volume avança 14,8% (+23,9%), refletindo forte retração nos preços médios. No de-

talhamento por produto, observa-se aumento no peso das peles salgadas, mas forte redução no valor e no volume do couro wet blue.

Argentina: com participação de 6,3% do valor (7,3%) e 1,4% do peso (1,2%), registrou quedas de 18,3% em valor e 32,6% em volume no primeiro bimestre do ano. Entre os produtos importados, apenas o couro crust apresentou crescimento, enquanto as importações de peles salgadas e couro wet blue recuaram de forma significativa.

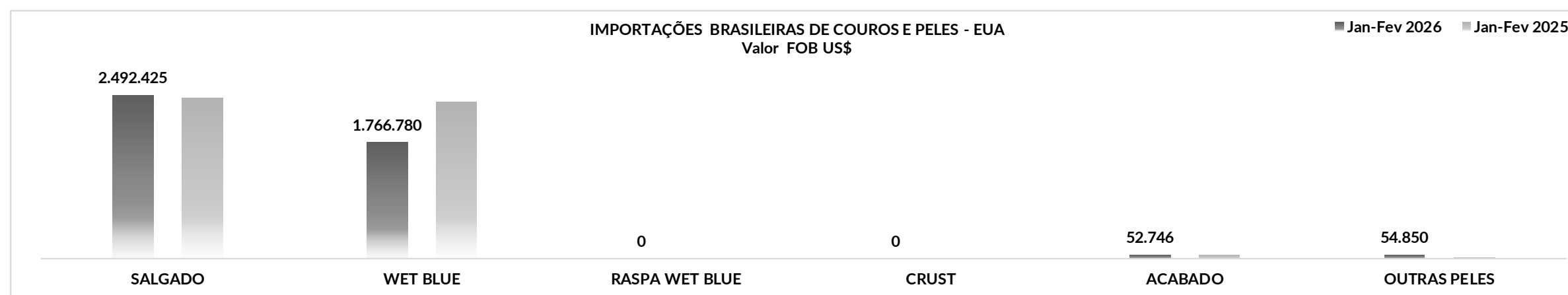
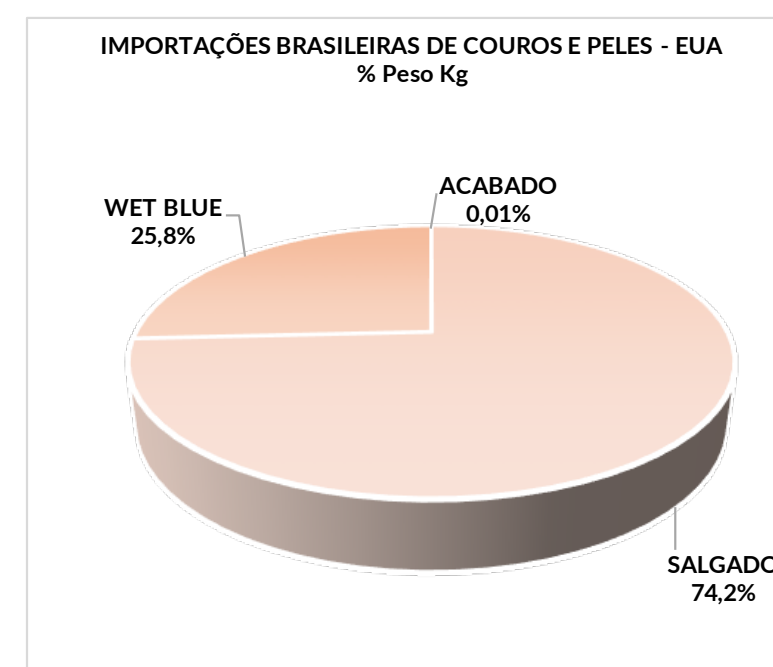
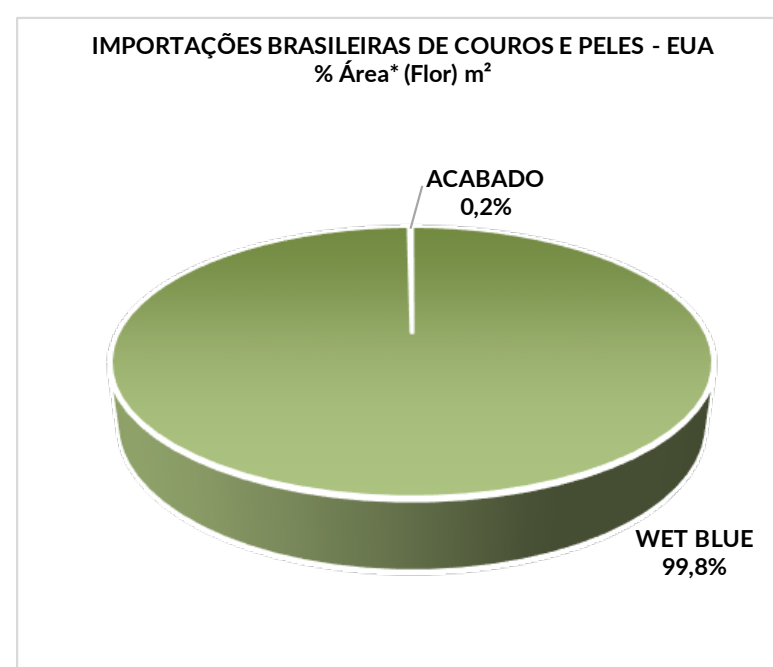
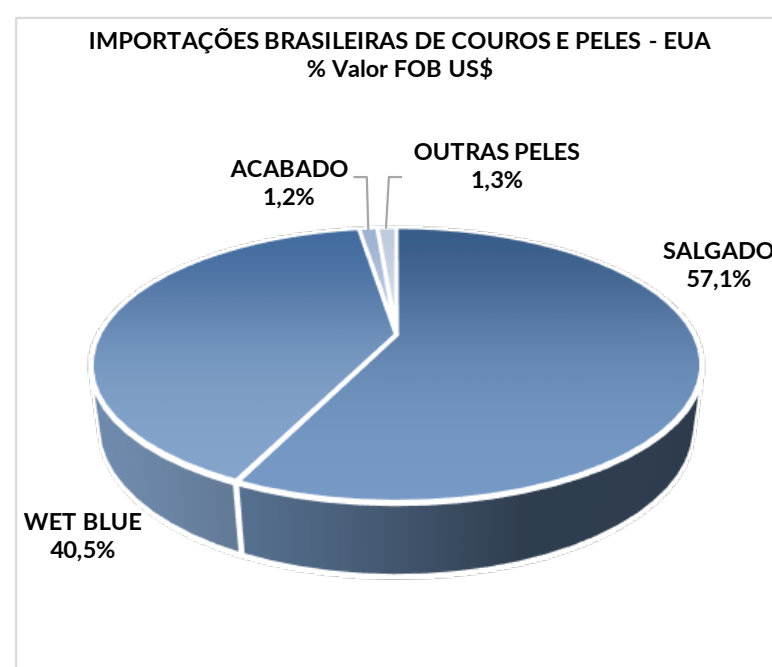
Entre os demais países do Top 10, destacam-se os fortes aumentos nas importações provenientes da China (+388,1%) e da Espanha (+294,5%).

Na sequência, apresenta-se o detalhamento do perfil das compras brasileiras de couros e peles junto a cada um dos três principais fornecedores.

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m ²			PESO KG		
	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025
SALGADO	2.492.425	2.437.814	2,2%	-	-	-	2.787.682	2.336.212	19,3%
WET BLUE	1.766.780	2.374.424	-25,6%	201.170	238.309	-15,6%	969.235	1.087.076	-10,8%
RASPA WET BLUE	0	0	-	0	0	-	0	0	-
CRUST	0	0	-	0	0	-	0	0	-
ACABADO	52.746	54.490	-3,2%	424	420	1,0%	409	283	44,5%
OUTRAS PELES	54.850	21	261090,5%	18	0	-	121	0	-
Total	4.366.801	4.866.749		201.612	238.729	-15,5%	3.757.447	3.423.571	9,8%

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

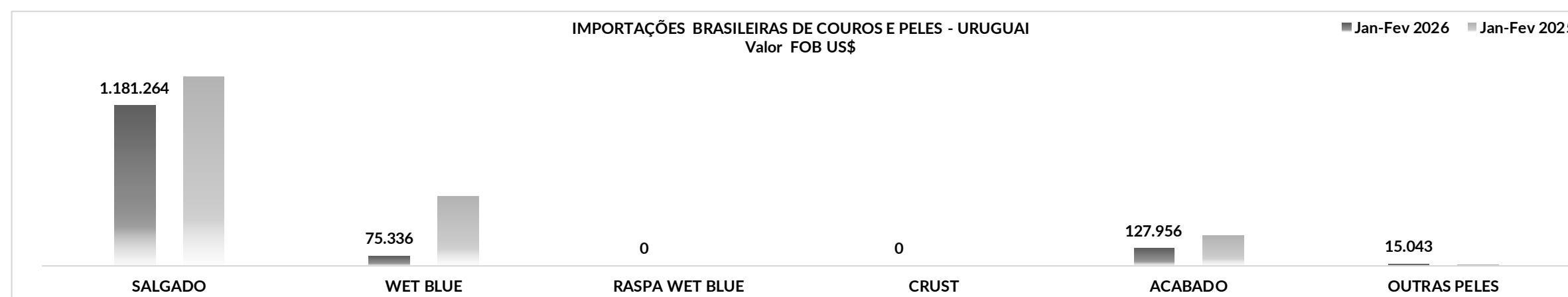
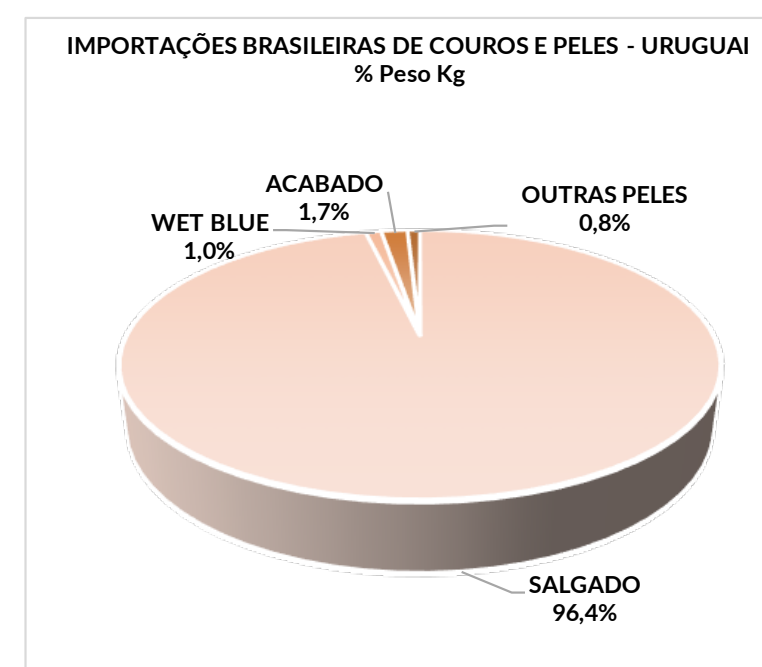
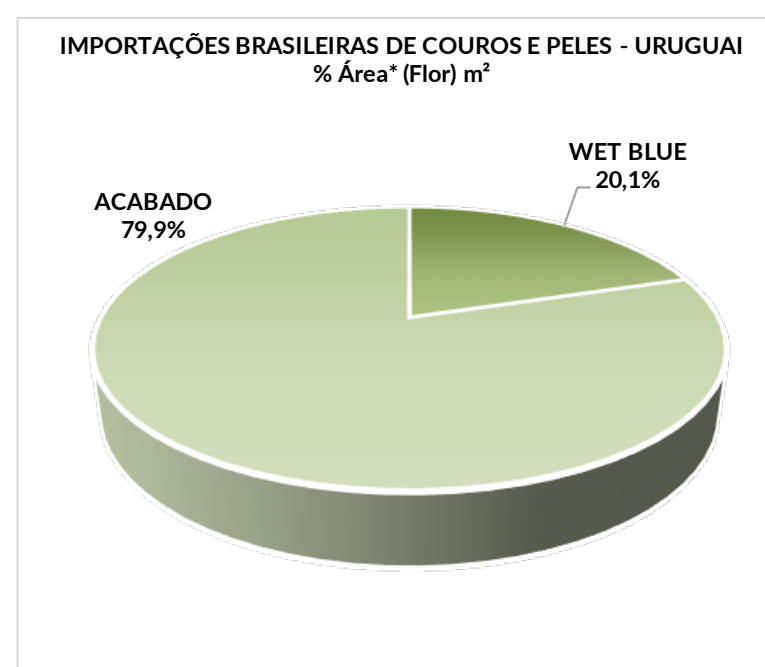
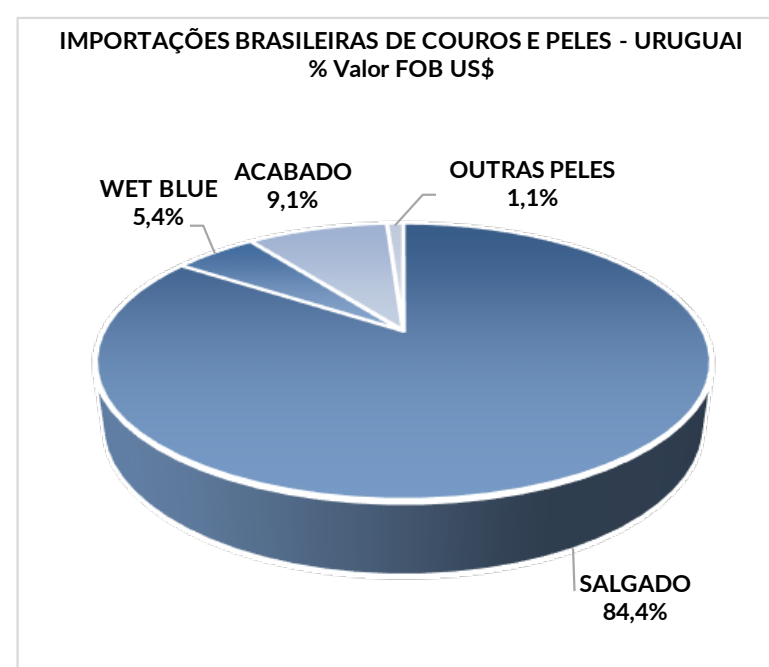
1,2 1,4 -18,2%



TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m ²			PESO KG		
	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025
SALGADO	1.181.264	1.390.247	-15,0%	0	0	-	4.830.358	4.093.835	18,0%
WET BLUE	75.336	515.472	-85,4%	22.650	87.214	-74,0%	51.687	183.640	-71,9%
RASPA WET BLUE	0	0	-	0	0	-	0	0	-
CRUST	0	0	-	0	0	-	0	0	-
ACABADO	127.956	220.348	-41,9%	89.794	71.919	24,9%	87.572	72.458	20,9%
OUTRAS PELES	15.043	2.184	588,8%	0	0	-	41.660	14.800	181,5%
Total	1.399.599	2.128.251	-34,2%	112.444	159.133	-29,3%	5.011.277	4.364.733	14,8%

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

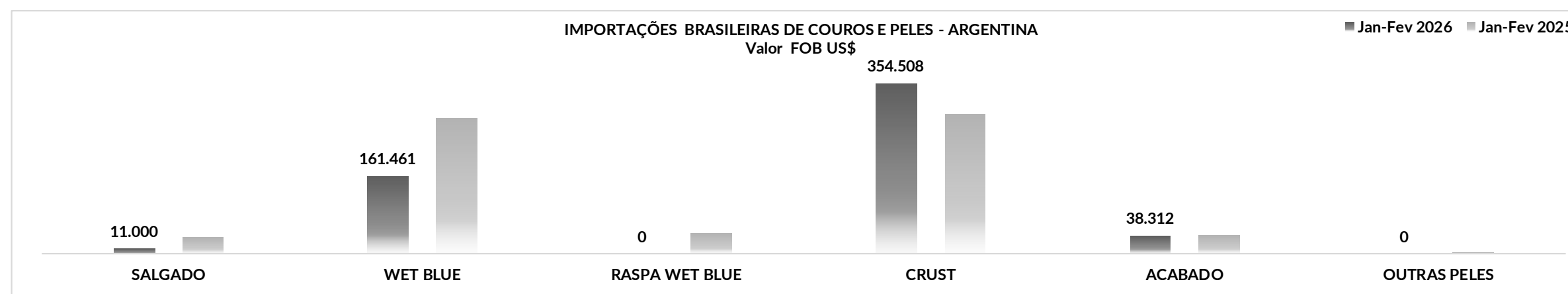
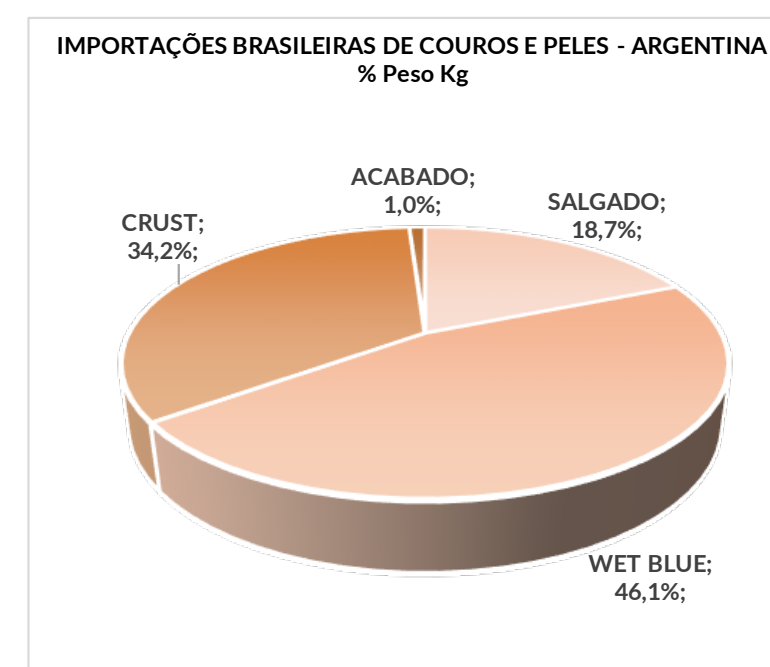
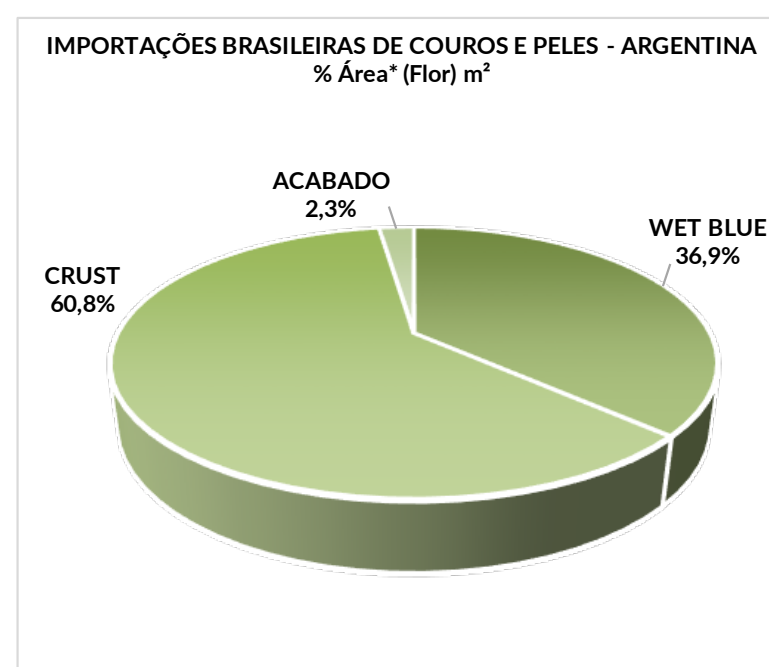
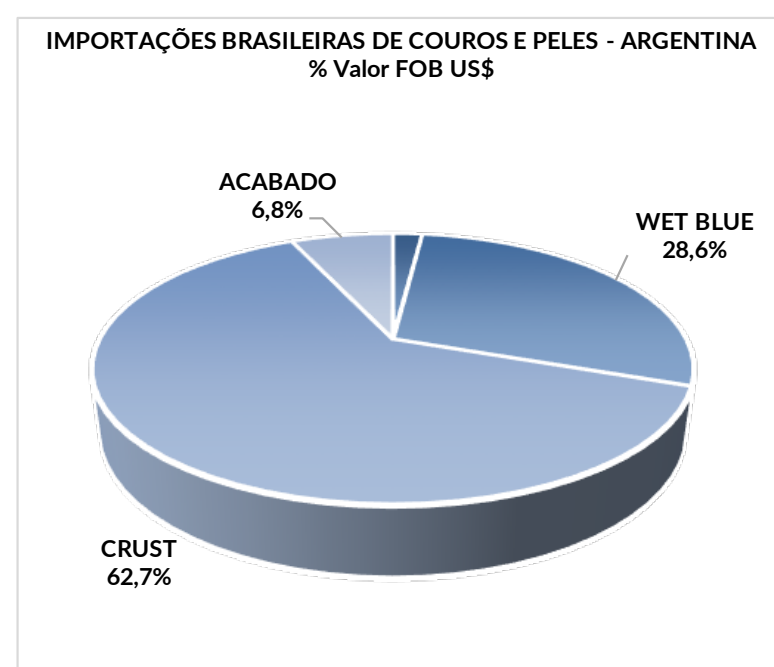
0,3 0,5 -42,7%



TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m ²			PESO KG		
	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025
SALGADO	11.000	35.300	-68,8%	0	0	-	26.020	52.692	-50,6%
WET BLUE	161.461	282.088	-42,8%	25.944	49.041	-47,1%	64.271	103.233	-37,7%
RASPA WET BLUE	0	43.218	-100,0%	0	6.492	-100,0%	0	30.184	-100,0%
CRUST	354.508	290.666	22,0%	42.817	23.185	84,7%	47.727	19.444	145,5%
ACABADO	38.312	39.302	-2,5%	1.618	1.553	4,2%	1.444	1.330	8,6%
OUTRAS PELES	0	935	-100,0%	0	67	-100,0%	0	28	-100,0%
Total	565.281	691.509	-18,3%	70.379	80.338	-12,4%	139.462	206.911	-32,6%

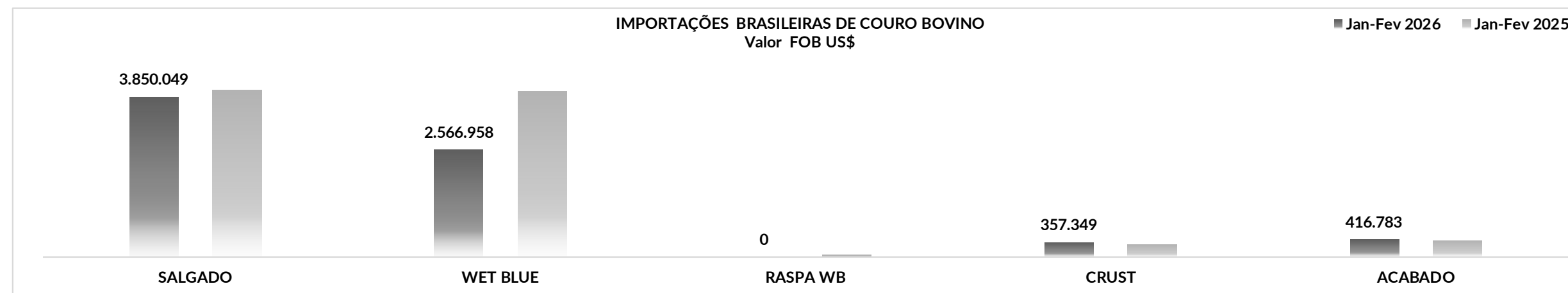
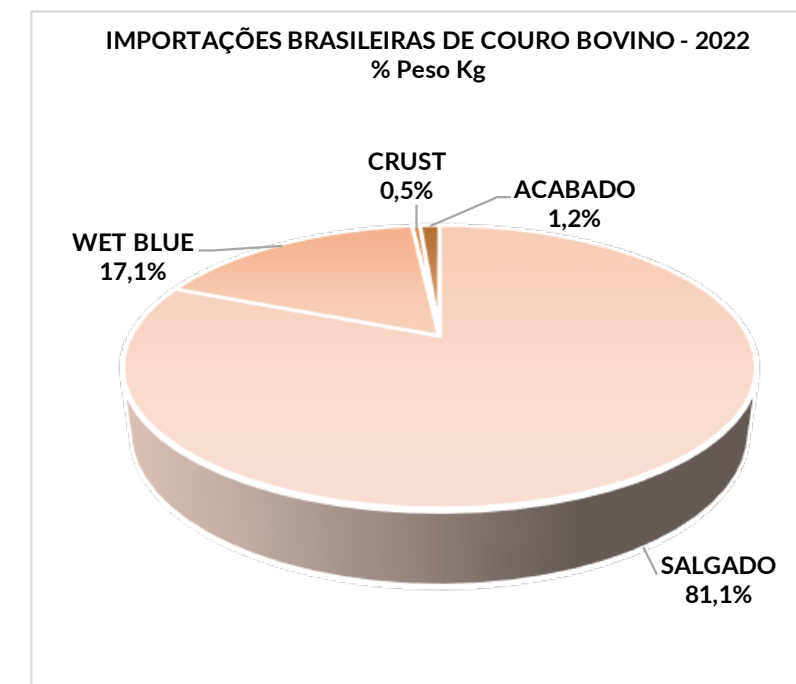
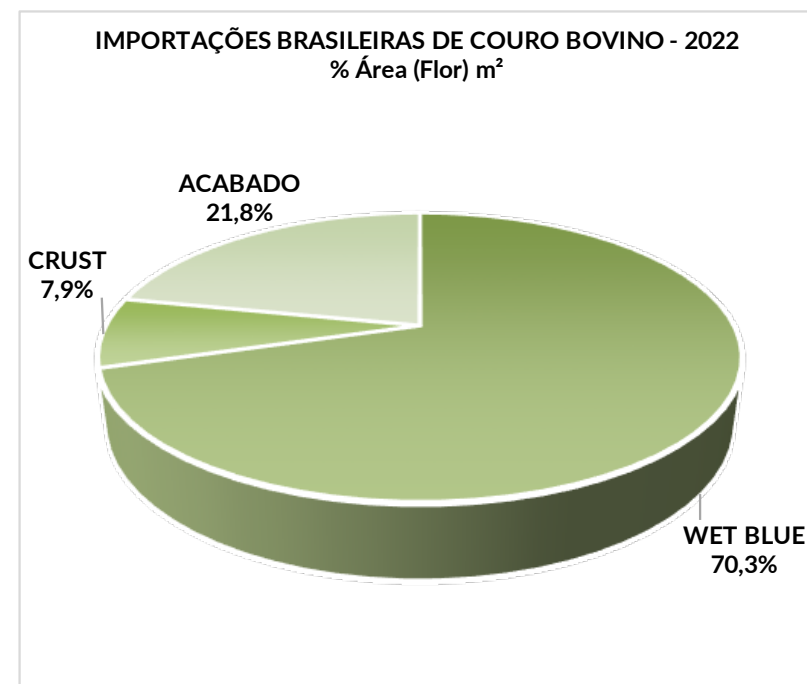
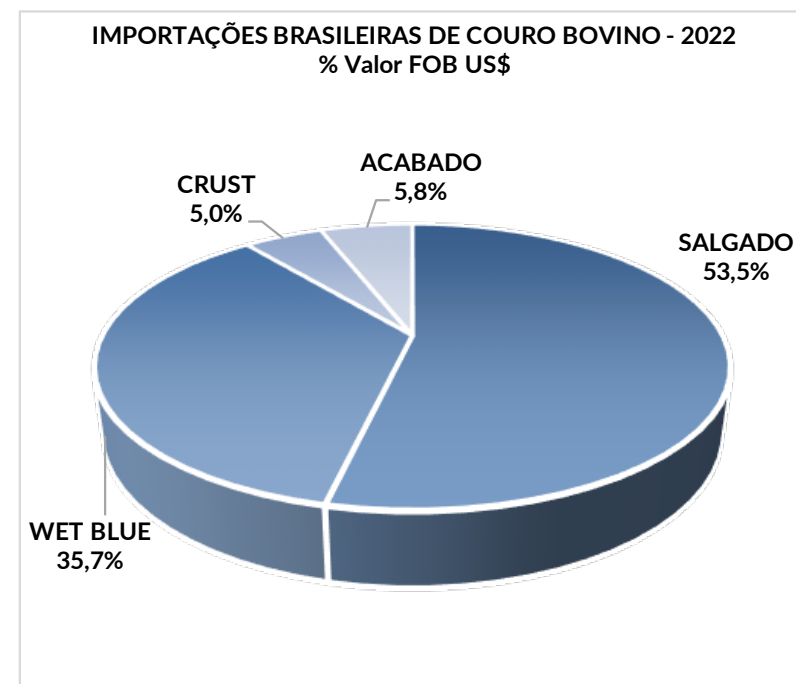
Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

4,1 3,3 21,3%



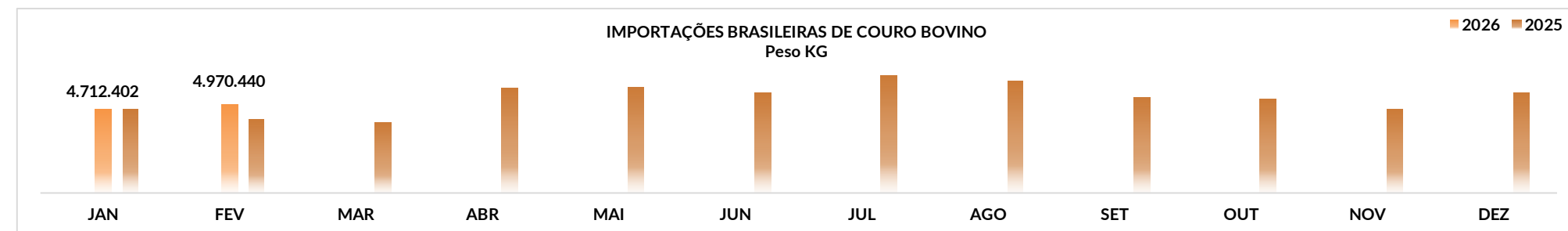
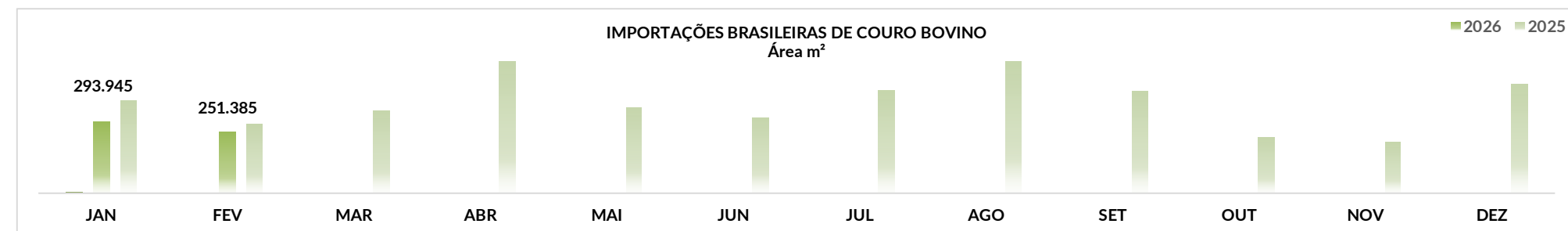
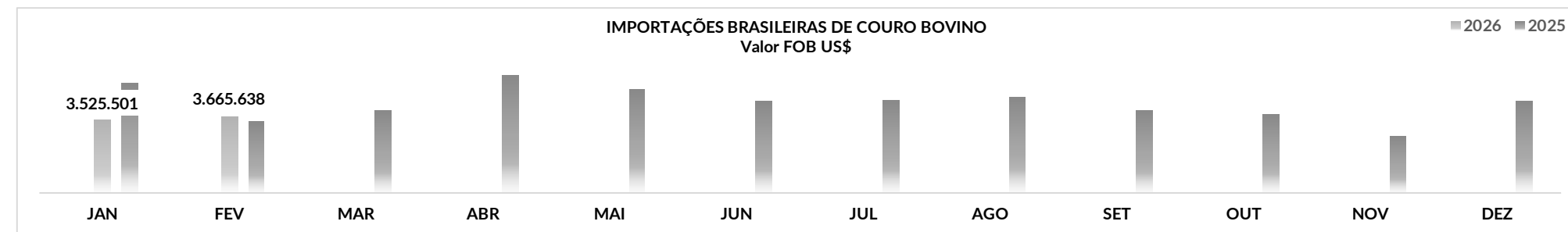
TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m ²			PESO KG		
	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	2026/2025
SALGADO	3.850.049	4.008.561	-4,0%	-	-	-	7.856.060	6.757.739	16,3%
WET BLUE	2.566.958	3.981.893	-35,5%	383.537	560.523	-31,6%	1.660.100	1.950.616	-14,9%
RASPA WB	0	49.518	-100,0%	0	6.677	-100,0%	0	30.351	-100,0%
CRUST	357.349	290.921	22,8%	42.925	23.192	85,1%	47.854	19.447	146,1%
ACABADO	416.783	388.768	7,2%	118.868	76.271	55,8%	118.828	76.989	54,3%
Total	7.191.139	8.719.661	-17,5%	545.330	666.663	-18,2%	9.682.842	8.835.142	9,6%

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



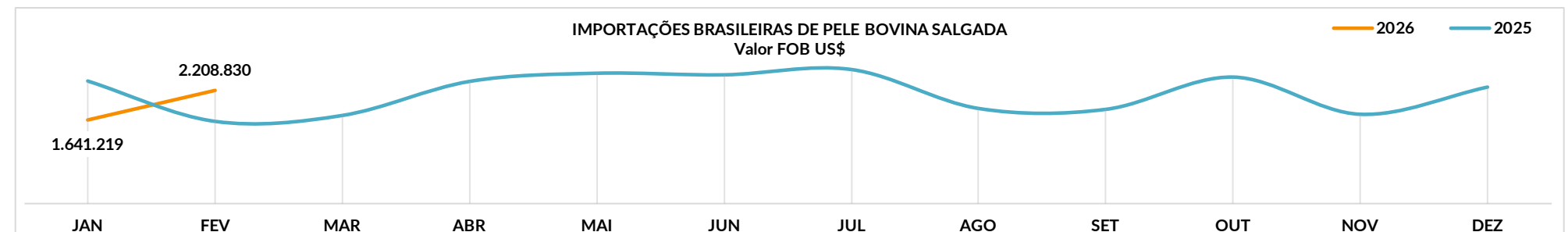
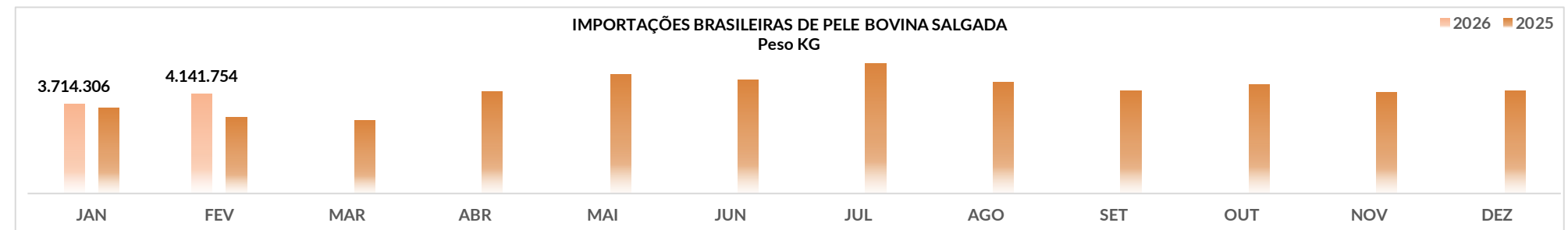
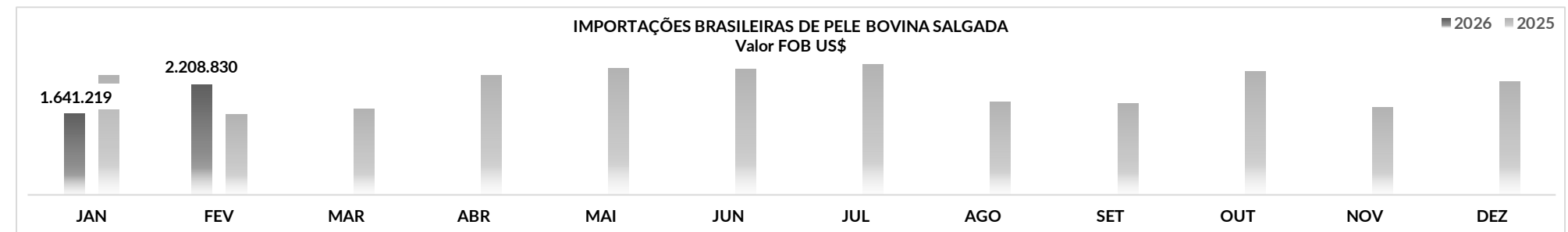
MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	3.525.501	5.292.084	-19,7%	-33,4%	293.945	380.646	-34,8%	-22,8%	4.712.402	4.716.631	-16,0%	-0,1%
FEV	3.665.638	3.426.945	4,0%	7,0%	251.385	286.002	-14,5%	-12,1%	4.970.440	4.118.496	5,5%	20,7%
MAR		3.959.185				342.631				3.940.203		
ABR		5.668.449				543.476				5.898.127		
MAI		4.970.974				354.626				5.993.729		
JUN		4.424.422				310.477				5.599.585		
JUL		4.433.471				424.572				6.604.422		
AGO		4.604.082				540.008				6.295.817		
SET		3.966.183				420.442				5.392.169		
OUT		3.762.008				232.987				5.282.682		
NOV		2.728.789				211.764				4.719.765		
DEZ		4.387.855				450.844				5.612.628		
Total	7.191.139	51.624.447		-17,5%	545.330	4.498.475		-18,2%	9.682.842	64.174.254		9,6%

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



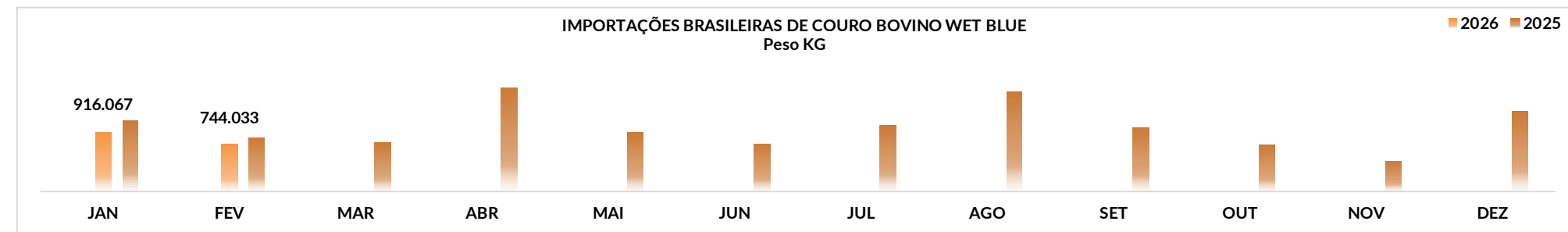
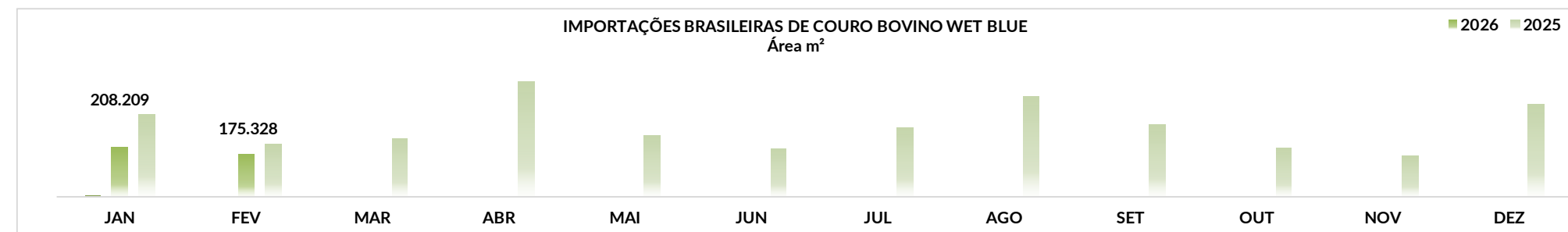
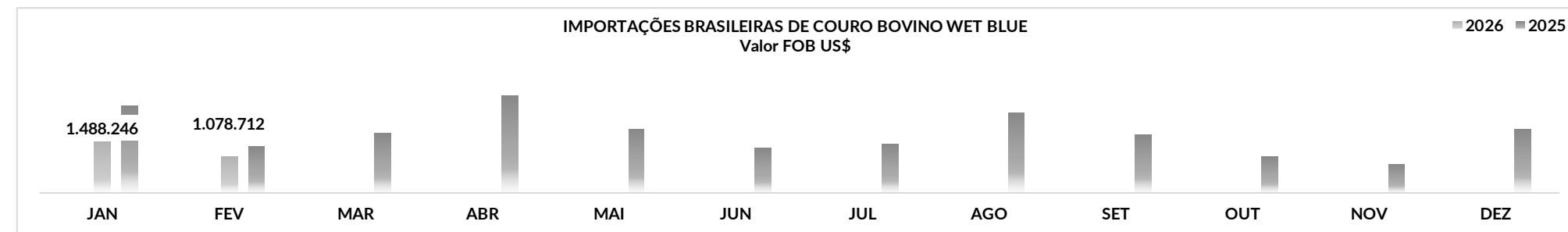
MÊS	VALOR FOB (US\$)				PESO (KG)			
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	1.641.219	2.394.287	-27,9%	-31,5%	3.714.306	3.568.361	-13,1%	4,1%
FEV	2.208.830	1.614.274	34,6%	36,8%	4.141.754	3.189.378	11,5%	29,9%
MAR		1.728.260				3.056.187		
ABR		2.386.698				4.219.058		
MAI		2.545.182				4.945.001		
JUN		2.514.232				4.720.459		
JUL		2.617.361				5.434.220		
AGO		1.863.994				4.631.606		
SET		1.846.368				4.286.644		
OUT		2.470.615				4.511.022		
NOV		1.751.382				4.196.683		
DEZ		2.276.936				4.274.816		
Total	3.850.049	26.009.589		-4,0%	7.856.060	51.033.435		16,3%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



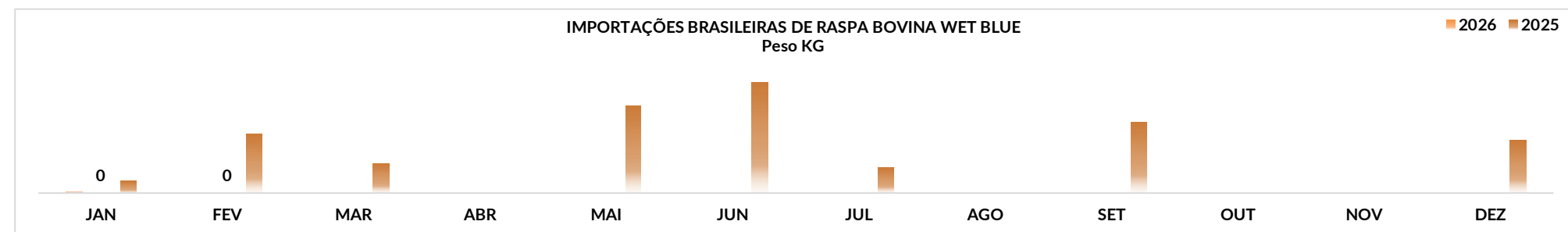
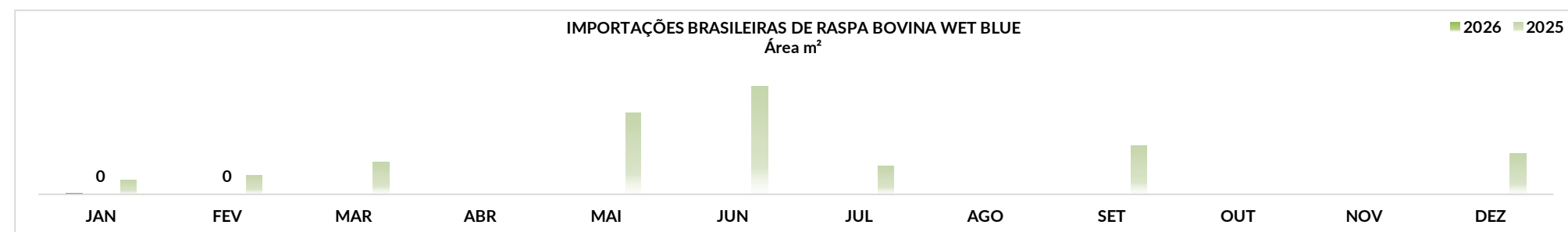
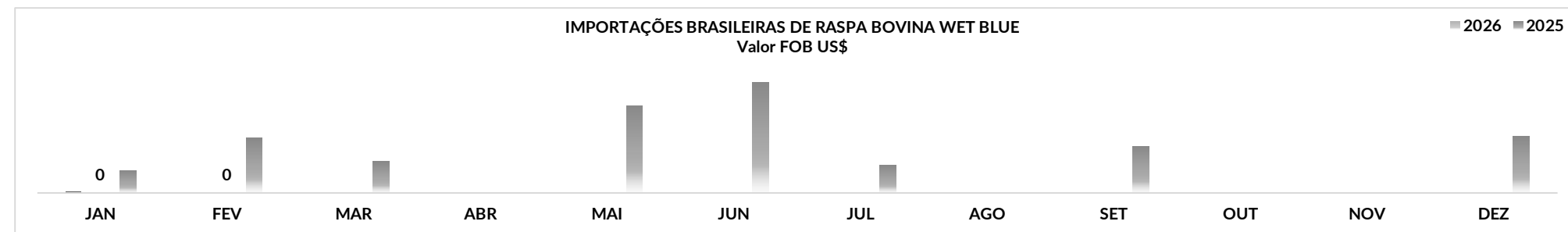
MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	1.488.246	2.592.977	-21,9%	-42,6%	208.209	342.034	-45,6%	-39,1%	916.067	1.107.869	-27,2%	-17,3%
FEV	1.078.712	1.388.284	-27,5%	-22,3%	175.328	218.474	-15,8%	-19,7%	744.033	842.732	-18,8%	-11,7%
MAR		1.762.127				239.894				770.728		
ABR		2.882.403				479.911				1.618.824		
MAI		1.888.027				252.872				924.842		
JUN		1.321.535				197.403				747.246		
JUL		1.451.711				286.339				1.029.760		
AGO		2.384.526				418.832				1.554.513		
SET		1.699.312				300.167				992.404		
OUT		1.094.884				200.598				738.693		
NOV		828.473				167.820				480.734		
DEZ		1.904.931				382.913				1.259.033		
Total	2.566.958	21.199.190		-35,5%	383.537	3.487.257		-31,6%	1.660.100	12.067.378		-14,9%

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



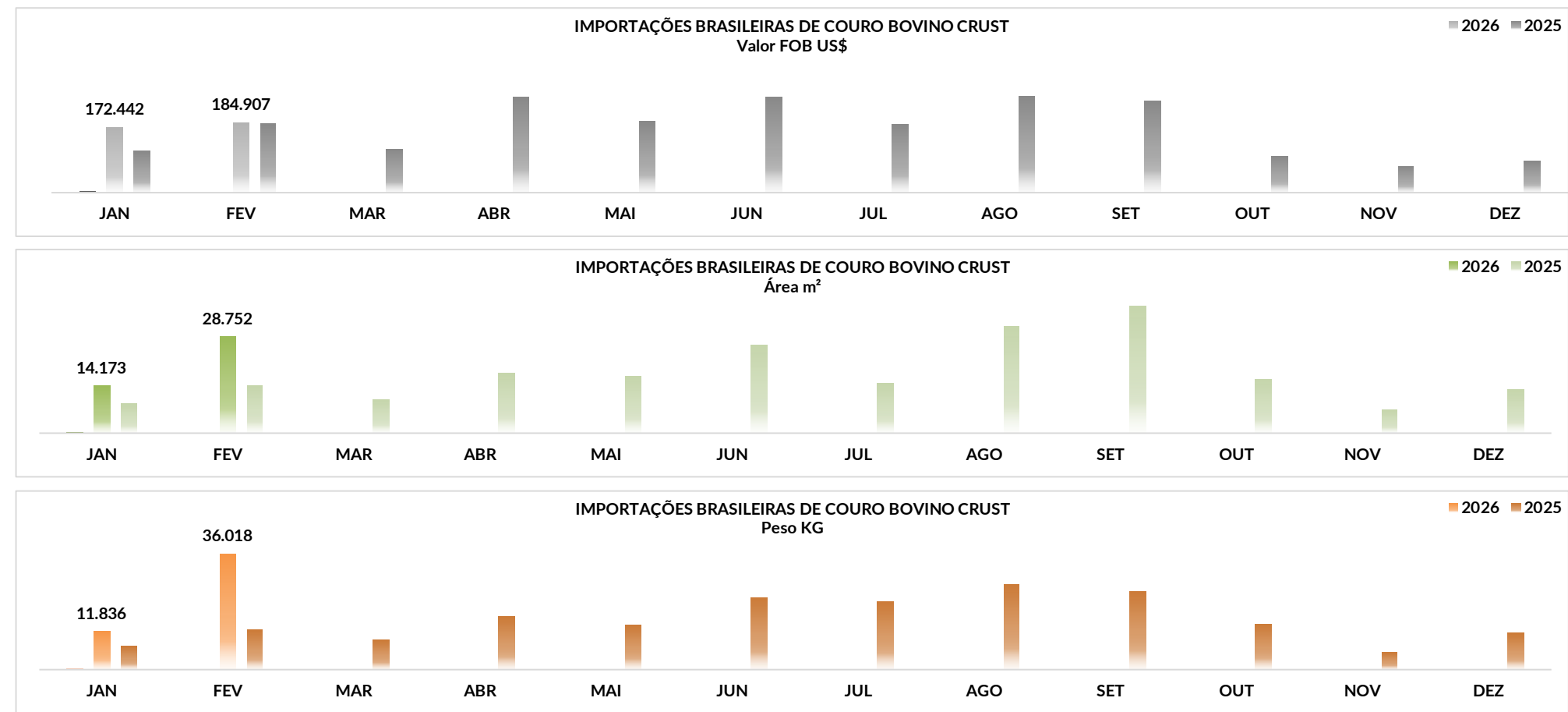
MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	0	14.258	-100,0%	-100,0%	0	2.877	-100,0%	-100,0%	0	5.165	-100,0%	-100,0%
FEV	0	35.260	-	-100,0%	0	3.800	-	-100,0%	0	25.186	-	-100,0%
MAR		20.281				6.603				12.550		
ABR		0				0				0		
MAI		55.963				16.218				37.316		
JUN		71.033				21.419				46.857		
JUL		17.411				5.695				10.895		
AGO		0				0				0		
SET		30.076				9.670				30.261		
OUT		0				0				0		
NOV		0				0				0		
DEZ		36.720				8.175				22.500		
Total	0	281.002		-100,0%	0	74.457		-100,0%	0	190.730		-100,0%

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA* m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	172.442	110.076	110,5%	56,7%	14.173	8.887	9,4%	59,5%	11.836	7.115	4,6%	66,4%
FEV	184.907	180.845	7,2%	2,2%	28.752	14.305	102,9%	101,0%	36.018	12.332	204,3%	192,1%
MAR		115.336				10.003				9.028		
ABR		251.085				17.820				16.287		
MAI		187.256				17.082				13.942		
JUN		251.017				26.424				22.401		
JUL		179.055				14.793				21.270		
AGO		253.549				31.631				26.549		
SET		241.889				37.707				24.232		
OUT		95.640				16.017				14.051		
NOV		69.926				6.887				5.427		
DEZ		81.909				12.957				11.314		
Total	357.349	2.017.583		22,8%	42.925	214.513		85,1%	47.854	183.948		146,1%

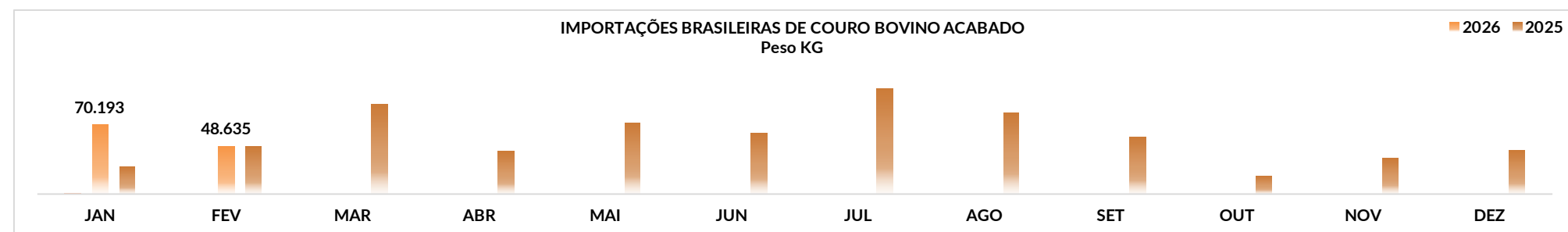
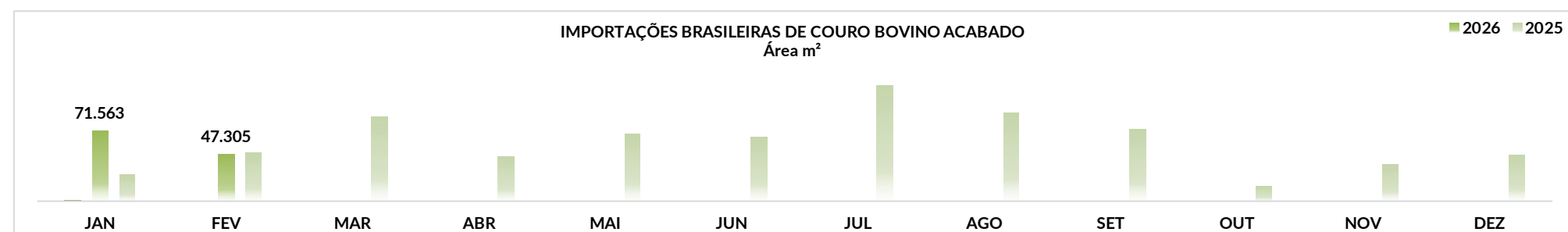
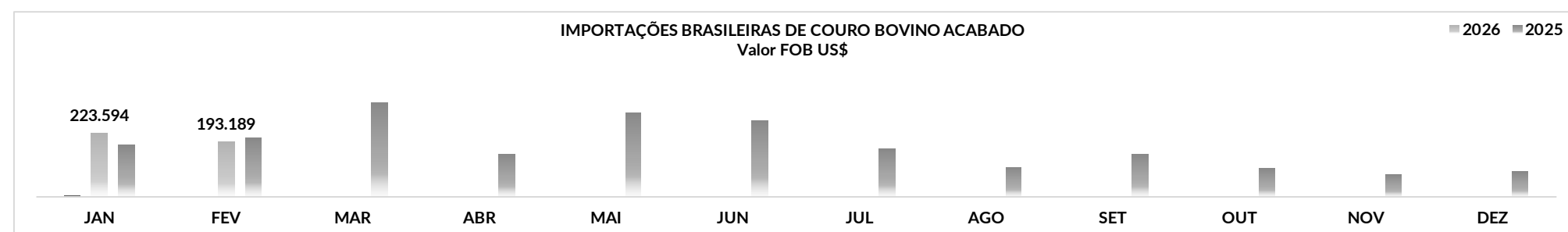
Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA* m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	223.594	180.486	155,9%	23,9%	71.563	26.848	52,9%	166,5%	70.193	28.121	56,1%	149,6%
FEV	193.189	208.282	-13,6%	-7,2%	47.305	49.423	-33,9%	-4,3%	48.635	48.868	-30,7%	-0,5%
MAR		333.181				86.131				91.710		
ABR		148.263				45.745				43.958		
MAI		294.546				68.454				72.628		
JUN		266.605				65.231				62.622		
JUL		167.933				117.745				108.277		
AGO		102.013				89.545				83.149		
SET		148.538				72.898				58.628		
OUT		100.869				16.372				18.916		
NOV		79.008				37.057				36.921		
DEZ		87.359				46.799				44.965		
Total	416.783	2.117.083		7,2%	118.868	722.248		55,8%	118.828	698.763		54,3%

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

*Metragem com Flor e Raspa



VALOR FOB US\$												
MÊS	PELETERIA*		Variação (%)	OVINOS		Variação (%)	CAPRINOS		Variação (%)	SUÍNOS		Variação (%)
	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022
JAN	42.243	17.346	143,5%	409.270	536.778	-23,8%	188.665	8.796	2044,9%	40.044	0	-
FEV	0	279.959	-100,0%	787.836	390.319	101,8%	13.318	135.738	-90,2%	95	0	-
MAR		0			541.842			307.250			325	
ABR		218.648			599.695			252.340			0	
MAI		0			539.691			258.744			64.172	
JUN		425.324			571.936			31.679			0	
JUL		316.723			311.854			216.243			25.254	
AGO		16.223			763.216			170.131			0	
SET		1.040.905			235.417			14.207			0	
OUT		220.168			788.655			212.644			21.134	
NOV		6.561			621.871			47.149			29.603	
DEZ		10.771			397.448			84.904			433	
Total	42.243	2.552.628	-85,8%	1.197.106	6.298.722	29,1%	201.983	1.739.825	39,7%	40.139	140.921	-

*NCM 43021990 / 43021910

*Peleteria não está incluída nos totais gerais de Couros e Peles

VALOR FOB US\$												
MÊS	RÉPTEIS		Variação (%)	EQUÍDEOS/ASININOS		Variação (%)	OUTROS ANIMAIS		Variação (%)	APARAS/COURO RECONSTITUÍDO		Variação (%)
	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022
JAN	0	67.192	-100,0%	0	1.800	-100,0%	4.419	85.280	-94,8%	176.368	164.861	7,0%
FEV	0	85.280	-100,0%	3.741	273	1270,3%	36.366	844	4208,8%	61.970	85.921	-27,9%
MAR		0			185			36.551			122.481	
ABR		1.883			7.997			58.348			158.227	
MAI		0			2.189			127.778			200.517	
JUN		0			9.983			43.928			264.175	
JUL		49.994			3.911			27.655			90.780	
AGO		0			40.469			90.972			139.969	
SET		85.303			1.626			55.447			249.993	
OUT		15.976			1.754			38.620			135.550	
NOV		6.282			594			14.415			56.939	
DEZ		66.276			0			65.690			159.273	
Total	0	378.186	-100,0%	3.741	70.781	80,5%	40.785	645.528	-52,6%	238.338	1.828.686	-5,0%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

■ ANÁLISE DOS TIPO DE COUROS E PELES

Destacam-se as seguintes variações nas importações brasileiras de couros e peles bovinas por estágio no primeiro bimestre do ano, em comparação com o mesmo período de 2025:

Peles salgadas: registraram queda de 4,0% em valor (antes -31,5%), enquanto o peso importado avançou 16,3% (+4,1%), indicando aumento de volume acompanhado por preços médios mais baixos.

Wet blue: apresentou redução de 35,5% em valor (-42,6%) e de 14,9% em área (-39,1%), evidenciando retração relevante nas compras externas desse estágio.

Raspa wet blue: não houve importações desse produto no primeiro bimestre.

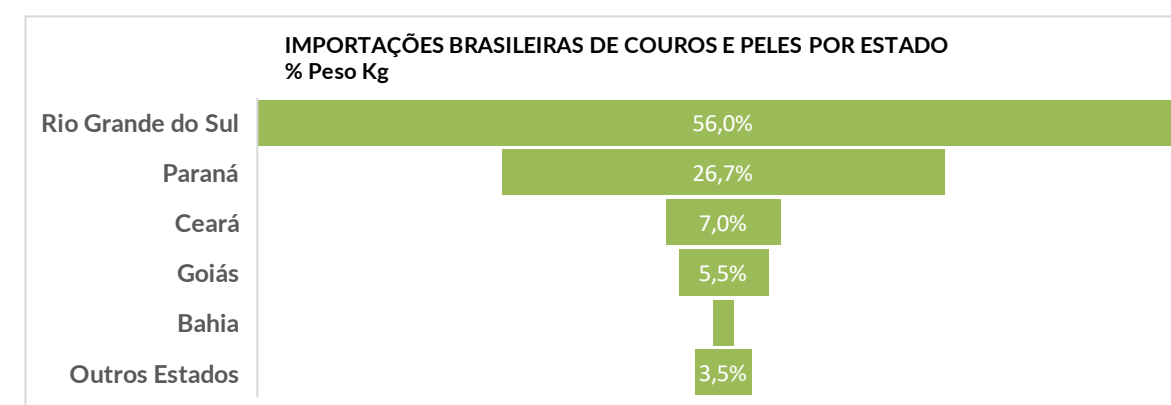
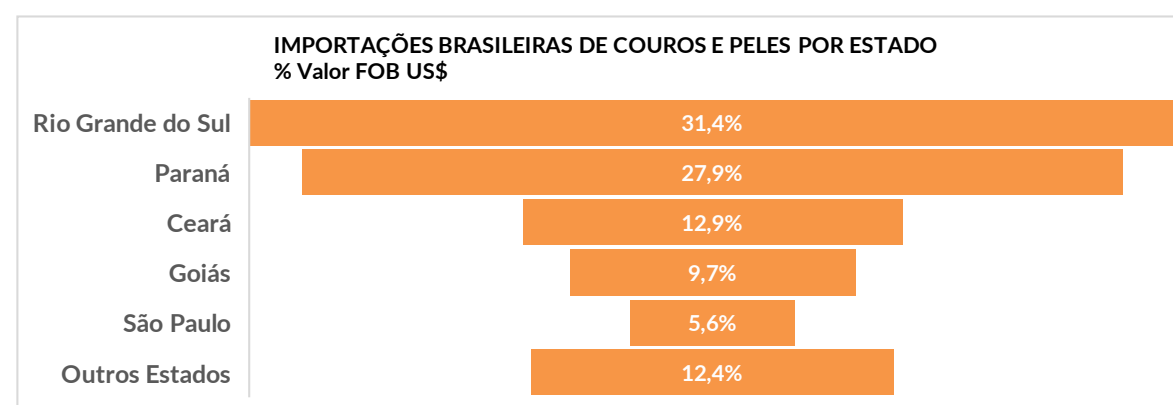
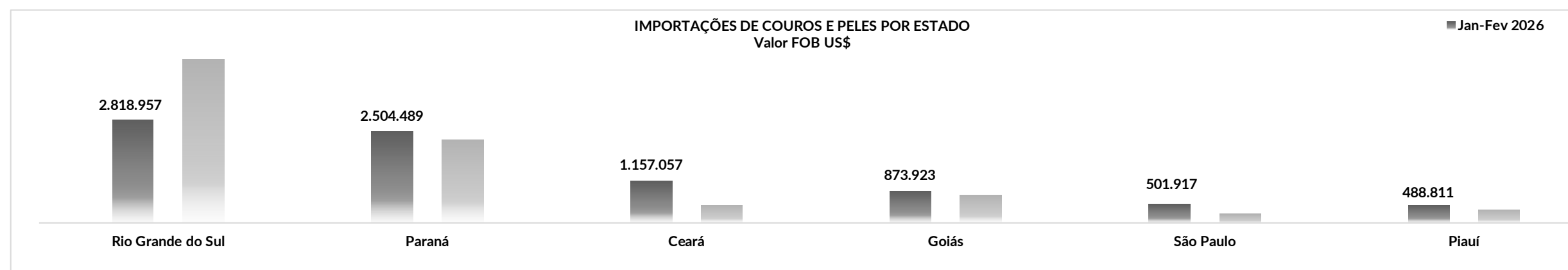
Crust: registrou crescimento de 22,8% em valor (+56,7%) e forte expansão de 85,1% em área (+59,5%), indicando recuperação nas aquisições desse tipo de couro.

Acabado: também apresentou aumento de 7,2% em valor (+20,9%) e expansão de 55,8% em área (+166,5%).

As importações no primeiro bimestre indicam mudança no perfil das compras externas. Houve aumento no volume de peles salgadas, acompanhado de queda no valor, sugerindo redução dos preços médios. Por outro lado, o couro wet blue apresentou forte retração, enquanto crust e couro acabado registraram crescimento, especialmente em área. De forma geral, observa-se menor participação do wet blue e maior avanço nas importações de estágios mais processados, além de maior entrada de matéria-prima básica.

ESTADOS	VALOR FOB US\$				ÁREA m²				PESO KG			
	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Part. 2026	2026/2025
1 Rio Grande do Sul	2.818.957	4.501.729	31,4%	-37,4%	287.959	302.783	37,5%	-4,9%	5.692.192	5.104.295	56,0%	11,5%
2 Paraná	2.504.489	2.282.334	27,9%	9,7%	20.095	69.933	2,6%	-71,3%	2.713.878	2.396.700	26,7%	13,2%
3 Ceará	1.157.057	492.072	12,9%	135,1%	151.183	73.886	19,7%	104,6%	712.239	143.471	7,0%	396,4%
4 Goiás	873.923	757.276	9,7%	15,4%	74.527	68.717	9,7%	8,5%	559.785	305.564	5,5%	83,2%
5 São Paulo	501.917	241.618	5,6%	107,7%	75.317	101.070	9,8%	-25,5%	125.680	81.329	1,2%	54,5%
6 Piauí	488.811	366.054	5,5%	33,5%	35.106	41.269	4,6%	-14,9%	52.171	62.694	0,5%	-16,8%
7 Santa Catarina	199.886	564.001	2,2%	-64,6%	108.131	87.890	14,1%	23,0%	16.673	196.033	0,2%	-91,5%
8 Minas Gerais	134.334	145.143	1,5%	-7,4%	12	12.131	0,0%	-99,9%	133.510	107.180	1,3%	24,6%
9 Pernambuco	129.454	8.094	1,4%	1499,4%	14.789	311	1,9%	4655,3%	25.460	342	0,3%	7344,4%
10 Bahia	117.634	780.793	1,3%	-84,9%	1.323	1.389	0,2%	-4,8%	138.334	831.333	1,4%	-83,4%
11 Mato Grosso do Sul	36.366	67.192	0,4%	-45,9%	154	0	0,02%	-	214	406	0,0%	-47,3%
12 Rio de Janeiro	4.419	75.805	0,05%	-94,2%	256	0	0,03%	-	489	4.242	0,0%	-88,5%
Total	8.967.247	10.282.111		-12,8%	768.852	759.379		1,2%	10.170.625	9.233.589		10,1%

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As importações realizadas pelos estados brasileiros nos dois primeiros meses do ano evidenciaram movimentos distintos e alguns pontos de atenção:

Entre os três estados que concentraram mais de 70% do valor total importado e quase 90% do peso, apenas o Rio Grande do Sul apresentou retração no valor das compras externas. Em termos de volume, o peso importado aumentou nos três estados, com o Ceará mostrando maior expansão, com +396,4%, apesar de menor participação em comparação aos outros dois.

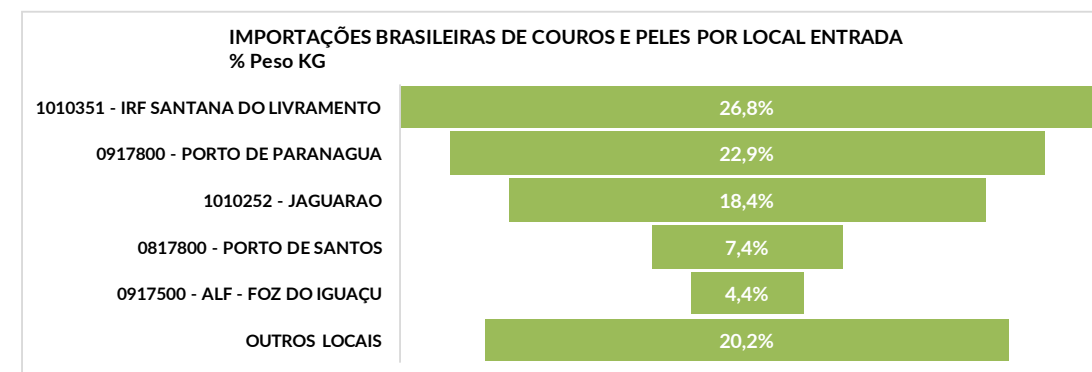
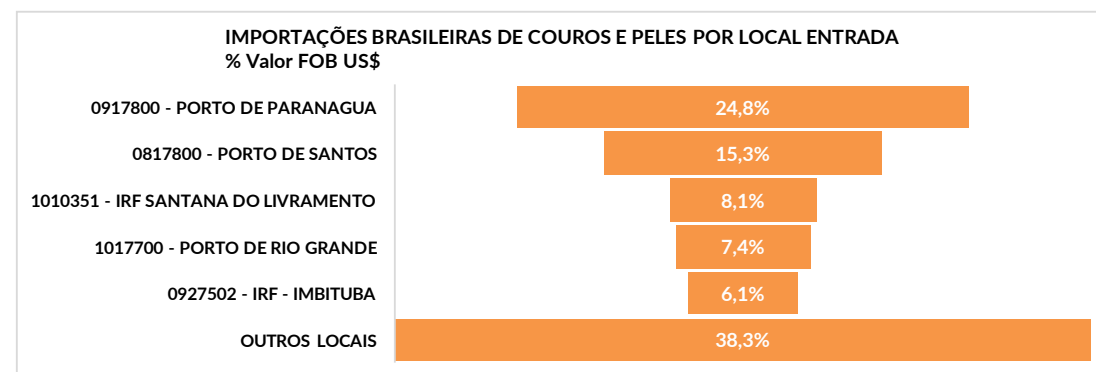
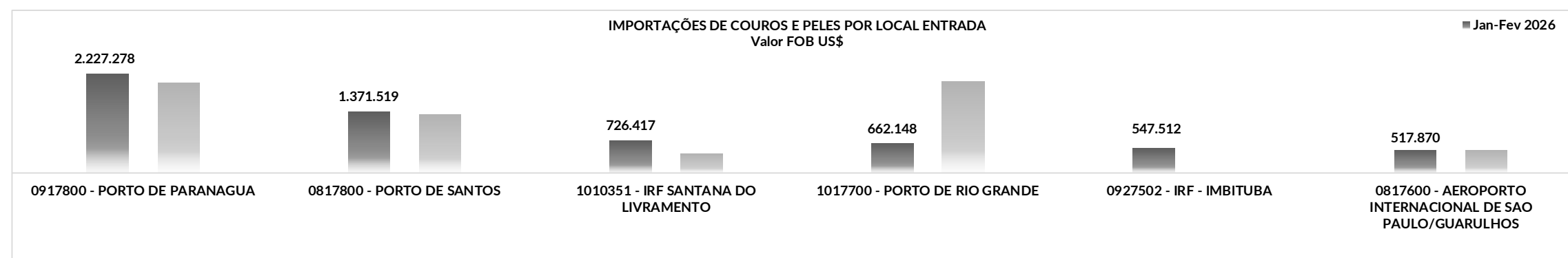
Houve acréscimo expressivo também no valor importado pelo Ceará (+135,1%), com o Paraná crescendo de forma mais modesta, com +9,7%.

O Rio Grande do Sul mantém a liderança nas importações em todos os indicadores, respondendo por 31,4% do valor, 37,5% da área e 56,0% do peso total importado. O Paraná voltou a ocupar a segunda colocação, com participação de 27,9% em valor e 26,7% em peso, enquanto, no critério área, o Ceará permanece na segunda posição, com 19,7% do total.

Entre os demais estados importadores, destacamos o crescimento em São Paulo, com +107,7% em valor.

URF ENTRADA	VALOR FOB US\$				ÁREA m²				PESO KG			
	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Fev 2026	Jan-Fev 2025	Part. 2026	2026/2025
1 0917800 - PORTO DE PARANAGUA	2.227.278	2.016.867	24,8%	10,4%	0	13.616	0,0%	-100,0%	2.329.331	1.799.661	22,9%	29,4%
2 0817800 - PORTO DE SANTOS	1.371.519	1.308.711	15,3%	4,8%	121.674	103.293	15,8%	17,8%	752.292	396.916	7,4%	89,5%
3 1010351 - IRF SANTANA DO LIVRAMENTO	726.417	446.113	8,1%	62,8%	40.000	39.732	5,2%	0,7%	2.721.480	1.886.424	26,8%	44,3%
4 1017700 - PORTO DE RIO GRANDE	662.148	2.047.870	7,4%	-67,7%	61.993	185.416	8,1%	-66,6%	362.860	961.346	3,6%	-62,3%
5 0927502 - IRF - IMBITUBA	547.512	0	6,1%	-	57.449	0	7,5%	-	285.260	0	2,8%	-
6 0817600 - AEROPORTO INTERNACIONAL DE SAO PAULO/GUARULHOS	517.870	523.717	5,8%	-1,1%	124.571	42.607	16,2%	192,4%	13.924	9.553	0,1%	45,8%
7 1017500 - ALF - URUGUAIANA	437.803	651.272	4,9%	-32,8%	62.312	78.718	8,1%	-20,8%	121.427	205.553	1,2%	-40,9%
8 0917500 - ALF - FOZ DO IGUAÇU	359.016	332.598	4,0%	7,9%	46.939	139.025	6,1%	-66,2%	444.875	434.943	4,4%	2,3%
9 1010700 - NOVO HAMBURGO	356.232	0	4,0%	-	81.137	0	10,6%	-	334.552	0	3,3%	-
10 0317900 - ALF - FORTALEZA	293.828	0	3,3%	-	50.893	0	6,6%	-	272.749	0	2,7%	-
11 1010252 - JAGUARAO	283.017	209.409	3,2%	35,2%	42.198	22.222	5,5%	89,9%	1.870.946	1.359.460	18,4%	37,6%
12 0417902 - IRF - PORTO DE SUAPE	281.553	40.578	3,1%	593,9%	12.000	0	1,6%	-	19.460	54.920	0,2%	-64,6%
13 1017701 - IRF - CHUÍ	279.005	1.082.113	3,1%	-74,2%	22.650	87.325	2,9%	-74,1%	411.255	837.654	4,0%	-50,9%
14 0147600 - ALF - CORUMBÁ	133.500	215.463	1,5%	-38,0%	0	4.572	0,0%	-100,0%	133.500	138.042	1,3%	-3,3%
15 0717600 - PORTO DO RIO DE JANEIRO	114.051	139.026	1,3%	-18,0%	10.609	12.144	1,4%	-12,6%	34.883	26.797	0,3%	30,2%
Outros (2026: +9 locais)	376.498	1.268.374	4,2%	-70,3%	34.427	30.709	4,5%	12,1%	61.831	1.122.320	0,6%	-94,5%
Total	8.967.247	10.282.111		-12,8%	768.852	759.379		1,2%	10.170.625	9.233.589		10,1%

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados das importações brasileiras de couros e peles no primeiro bimestre de 2026 indicam um cenário de reorganização do perfil das compras externas, mais do que um simples crescimento do mercado.

Primeiramente, observa-se que o valor total importado cresceu, alcançando cerca de US\$ 4,6 milhões em fevereiro, com alta tanto em relação a janeiro quanto ao mesmo mês de 2025. Entretanto, o comportamento entre valor, peso e área não foi uniforme, o que sugere queda nos preços médios e mudanças no mix de produtos importados.

No recorte por tipo de couro, fica evidente uma redução significativa nas importações de wet blue, enquanto peles salgadas apresentaram aumento em volume, mas com recuo no valor, reforçando a tendência de preços mais baixos. Ao mesmo tempo, crust e couro acabado registraram expansão relevante, principalmente em área, indicando maior demanda por materiais em estágios mais avançados de processamento ou destinados a nichos específicos da indústria.

A análise por origem também revela mudanças na dinâmica dos fornecedores. Os Estados Unidos permanecem como principal parceiro, embora com queda em valor e aumento em volume, novamente refletindo pressão sobre os preços. O Uruguai segue como importante fornecedor em peso, mas com forte redução no valor das compras, enquanto a Argentina apresentou retração tanto em valor quanto em volume. Em contrapartida, destacam-se crescimentos expressivos das importações provenientes da China e da Espanha, ainda que a partir de bases menores.

No âmbito regional, as importações continuam altamente concentradas em poucos estados, com Rio Grande do Sul, Paraná e Ceará respondendo pela maior parte do valor e do volume.

Em síntese, os dados apontam que o Brasil continua ampliando o volume de importações, porém em um contexto de preços internacionais pressionados e ajustes estratégicos da indústria. -